

### Impressões Nocturnas

(CAVACO A LEITORA)

Não sou egoista, por isso unge-me a alínea um prazer enorme todas as vezes que posso por meu intermedio fazer conhecidos os meritos da mulher, muito especialmente das minhas patricias.

Architecto um novo livro que muito trabalho me ha dado, muitos pezares igualmente.

Não sei se verei coroados os meus esforços, mas seja como r, levo ávante a minha empreza, animada por alguns honens de lettras que honram-me com a sua distincção.

O meu modesto Pantheon encerra a biographia de varias phoras desconhecidas das minhas contemporaneas.

Porque motivo pois a mulher não será conhecida por interedio de uma outra mulher? — Desvirtua-me acaso?

— Não, de certo.

Outra devia ter sido a minha orientação mental, vendoe todavia forçada a mudar de rumo por circunstancias veias á minha vontade.

Queria que as minhas collegas em lettras tivessem o logar e lhes compete nas paginas do meu pobre volume, mas á

excepção de Corina Coaracy, que deu-me os seus traços biographicos e de Narciza Amalia que applaudiu a minha ideia e achou nobre o meu intento, duas ou tres mais negaram-me os seus serviços, e sorriram desdenhosamente.

Quem não se honrará estando junto a Madame Adam, Carmen Silva, Madame Rattazi, e outras de igaves merecimentos?

Por meu turno sorri tambem e edifiquei sob novo plano o meu templo á sombra das bibliothecas publicas, das particulares e do Gabinete Portuguez de Leitura, sempre tão deserto, que doe-me ver o abandono em que as senhoras o deixam, quando horas agradabilissimas se passam na quietude que ali reina. O cerebro enriquecido pela leitura sã, dá tanto beneficio e conforto á alma, que, quando mais não sirva, instrue e faz com que não se ignore o que dizem as pessoas eruditas. Será isso uma inverdade?

Animada por amigos e afeiçoados, munida do competente material, escrevi um artigo sobre a Princeza Arco-Verde, e ainda, do Brazil e das suas tradições, tenho conhecimento de illustres compatriotas nossas, que dormem ignoradas na poeira dos alfarrabios.

\*

E' tarde.

Ouço o monotono tic-tac do relógio bater as doze badaladas da meia noite.

Silencio enorme me circunda; no entretanto a essa hora, parece que sob uma impressão nervosa, movem-se os objectos.

Scintilam no azul do firmamento grupos infinitos de luzentes estrellas. As janellas abertas a par, deixam entrar francamente a aragem fria que bate-me no rosto e espalha-me os cabellos como travessura do zephyro, lembrando-me que são horas de dormir e repousar. Foge-me o somno; crepita a vella; a chama açoutada pelo vento derrama sobre o papel uma luz tremula. Não embarga a sensação de frio que agora percorre-me a espinha dorsal, embora!... Convido a minha gentil leitora a ler a minha prosa desajeitada e fria. Conversemos; faça de conta que ouve-me narrar o facto; não pinto o quadro; escrevo como fallo, buscando ser natural, e que me perdõe V. Exa. se não conseguir o que desejo

Abramos o calendario de 1848.

A guerra civil dera o seu grito de alarma nas plagas recifenses.

N'um poetico arrabalde situado a alguns kilometros da formosa capital, vivia um casal pobre, presumindo-se ter

**VINHO DE CHASSAING**  
BI-DIGESTIVO  
Receitado ha 30 annos  
CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS  
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmammadas e no período de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.  
PARIZ, AVENUE VICTORIA N.º 6 E NAS PHARMACIAS

**PRISÃO DE VENTRE**  
é curada com o verdadeiro  
**Pó Laxativo de Vichy**  
do Dr. SOULIGOUX Laxante certo,  
agradavel ao paladar, facil de se tomar  
O vidro de cerca de 25 doses : 2 fr. 50  
PARIZ, AVENUE VICTORIA, N.º 6 E NAS PHARMACIAS.

METHODO INFALLIVEL  
**DE MOCIDADE E DE BELLEZA**  
perpetuas, creada pela  
PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris  
com o auxilio do succo benéfico das flores e das plantas que entram na composição de seu cosmetico.  
Citamos entre outros :  
**L'Eau et la Creme** que parecem ter vindo entre nós sobre a aza perfumada do zephyro  
**Brise Exotique** para apagar a ruga, o tisme, as sardas, purificando, amaciando e clareando a pelle.  
**La Fleur de Pêche** suave pó de arroz que dá á epiderme uma alvura transparente rosada que idealisa o semblante.  
**À Pate des Prelats** que vos faz essas maos de marquezas que os abbades galanteadores do seculo passado declaravam serem simplesmente adoraveis ;  
**La Poudre des Prelats** completa a obra da pasta dando á mão alvura transparente veuada de azul e preparado com principios iguaes aos da pasta, lustra-a, refresca-a e purifica-a ; a sua espuma unctuosa communica-lhe delicioso perfume ao penetrar nos poros.  
**Le Savon des Prelats** Cumpre exigir o nome e a direcção da  
PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris  
sobre todos os productos, para certificar-se de que sao verdadeiros.

**NINON DE LENCLOS**  
escarnecia da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atrando sempre os pedaços da sua certidão de baptisimo que rasgava á cara do tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. « Muito verde ainda ! » via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista faceva jamais conliara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 31 à PARIS.**  
Esta casa tem-no a disposição das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o  
**DUVET DE NINON**  
pó de arroz especial e refrigerante ;  
**Le Savon Crème de Ninon**  
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.  
**LAIT DE NINON**  
que da alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros.  
Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se :  
**LA POUDERE CAPILLAIRE**  
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores ;  
**SEVE SOURCILIERE**  
que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que da vivacidade ao olhar  
**LA PATE ET LA POUDE MANODERMALE DE NINON**  
dara finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.  
Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

Em Casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do estrangeiro

**VELOUTINE**

PÓ DE FLOR DE ARROZ especial PREPARADO COM BISMUTHO POR

**CH. FAY**  
Perfumista  
9, Rue de la Paix, 9  
PARIS

EXPOSITION UNIV<sup>lle</sup> 1878  
Médaille d'Or Croix de Chevalier  
MEMBRO do JURY — FORA de CONCURSO  
EXPOSITION UNIVERSELLE 1889

**BOUQUET CHOISI**  
Novo Perfume para o Lenço

**E. COUDRAY**

Artigos Recommendados :  
**PERFUMARIA de LACTEINA**  
Recommendada pelas Celebridades Medicas.  
**PÓS de ARROZ** varios.  
**AGUA DIVINA**, dita Agua de Saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA  
**PARIS - 13, Rue d'Enghien, 13 - PARIS**  
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de Amoy

**M<sup>mes</sup> DE VERTUS SŒURS**  
de PARIS  
12, Rue Auber, 12

desejando pôr termo á contrefacção detestavel, tanto pela forma como pelos aviamentos empregados, tem a honra de prevenir a sua clientela que os "Verdadeiros espartilhos" sahindo realmente da Casa de **VERTUS Sœurs**, levarão a datar de 1892, uma medalha presa do espartilho por uma fita vermelha tendo impressa a *Marca da Casa*.

Esta marca é depositada em França e no Brazil e toda a contrefacção será perseguida conforme á lei.



nascido Anna Aurora de Jesus Ribeiro, mulher de Ignacio Ribeiro de Mendonça, pelo alvorecer do seculo XIX, de 1803 a 1804.

O marido era zelador de uma poetica capelinha que existe n'aquelles sitios, morando com a futura heroína n'uma das dependencias do edificio.

Naturalmente tudo resentia-se do cataclysmo moral que solapava as opiniões. As ruas da galante e aquatica cidade apresentavam marcial aspecto. Geralmente pacificos os seus habitantes, tremiam agora de assombro. O despertar do dia 2 de Fevereiro foi horrivel. Dispersas como se estivessem em campanha, viam-se carretas, armas, trincheiras, mortos e feridos.

As tranquillias aguas do Capiberibe recebiam no polido do vitreo elemento, faiscas e balas de fogo.

Os partidos politicos decidiam os pareceres como se não fossem brasileiros.

Nunes Machado, o chefe dos revoltosos, deixara a béca de magistrado pela barretina dos rebeldes; o brio nacional fêl o tomar armas, tornando-se o chefe dos mesmos, terminando como um heroe por uma espada que varou-lhe o peito. Quando os homens abalam-se pelo amor da patria e pelem defendendo uma opinião, mais vale morrer no posto de honra do que enxovalhar o caracter nacional.

Os amigos do morto, querendo dar-lhe sepultura digna do seu nome, em segredo levaram o cadaver e o depositaram na capelinha de que já fallei, afim de evitar contra o misero a sanha de Figueira de Mello, cujos amigos descobriram o escondrijo do grande homem, e como facinoras, para lá seguiram.

O marido da corajosa mulher, amedrontado, fugiu, mas ella como o anjo da Liberdade, tratou de occultar as chaves do templosinho e recusou tenazmente dal-as a quem lh'as pedia com tanto imperio.

— Dá-nos as chaves, mulher, disseram-lhe brutalmente, quando não arrependes-te.

— Não as tenho e não as daria embora as tivesse, respondeu com energia.

— Dá-nos as chaves, ou desrespeitamos-te o sexo, miseravel!...

— Será o que Deus quizer, mas fiquem certos que eu não lh'as dou, porque não quero, ainda que me matem.

Rugiram feras; os homens tornaram-se animaes. Mãos deshumanas desrespeitaram a esposa candida; bateram-lhe; maltrataram-na; foi civiciada e preza até o quartel de policia do Recife que aliás fica bem distante.

A pobre martyr sorria.

Elles desesperados açoitaram-na, massacraram-lhe o corpo a conces d'armas, cuspiram-lhe invectivas como á meretriz mais abjecta, sendo o silencio a sua unica resposta.

Ella bem adivinhava qual o fim que teriam os restos do heroico pernambucano, e preferio soffrer do que enfraquecer o brio.

Serenadas as opiniões, muitos annos depois, já bem velhinha, viuva e pobre, a miseria bateu-lhe á porta, mas o seu civismo deu-lhe a recompensa do seu antigo valor.

As senhoras da mais fina flôr recifense foram ao seu albergue visitá-la, consolá-la.

As mãos habituadas aos arpejos do piano, calçadas de finas luvas, mãos aristocraticas com dedos munidos de ricos

anneis, apertaram a dextra mirrada da compatriota emerita, mitigando com farta esmola a pobre creatura que tinha honrado o sexo.

E aquella nobre alma, comquanto encarnada n'uma mulher humilde, achou-se relativamente rica nos seus ultimos instantes, pela compensação material que gozara inesperadamente.

As damas d'alta roda continuaram a cercar-lhe o leito; e fecharam-lhe os olhos, onde, lumedecendo as palpebras o pranto da gratidão, as perolas transformaram-se em flôres que coroaram o espirito radioso da velhinha santa, que



### A PARTIDA

deu-nos um exemplo digno de ser imitado, d'la pobre e desprotegida, mas que tão grande tornou-se perante o coração, a consciencia e a sociedade, e a nós mulheres.

IGNEZ SABINO.

(D'un livro inédito)

### Somnambulo

Corpo alquebrado pelo canção da longa viagem que fizera á terra que me vio nascer, mas a alma n'uma explosão de alegria por todas as cousas que me cercaram na primeira infancia e a que dediquei muita afeição, entrei na sala.

Depois de ter atirado para um sophá chapéo e bengala, recostei-me indolentemente n'um fauteuil.

Exhalações de rosas e violetas que entravam frescas, penetrantes, facilmente embriagaram-me, narcotizaram-me e depois o semao, um somno consolador, placido, reparador das forças gastas.

A um canto da sala tepidamente illuminada pela lampada fosca, verde, Hebe, essa mimosa, caçinhosa e boa compa-

nhieira, a preferida entre todas, a mais moça — 15 annos apenas — embala-se de mauso e deixa-se adormecer risonha, imaginando talvez a annunciação á Maria, a Virgem, por Gabriel, o louro mensageiro.

No silencio da sala ouve-se apenas o som rythmico, regular, igual, dos ganchos da rede trançada pelo atrito do ferro contra o ferro.

\*

A noite vai correndo serena. O céu de um azul fraco, brandido, todo polvilhado de estrellas. No meio a lua calma, muito branca e redonda. Nas gaiolas os canários belgas dormem quietos.

Levanto-me do fauteuil mansamente, sem fazer barulho, pisando cauteloso, os passos abafados pelo tapete, como si temesse ao menor ruido despertar alguém que dorme perto.

Hebe não mais está na primitiva posição: agora o recolhido dentro não mais imprime o movimento curto á rede — Dorme talvez. Talvez desperta ainda. Quem sabe? Pela janella aberta o rosto olha o céu. As mãos cahem em languido abandono sobre o coração. E assim que eu a vejo agora. Dou alguns passos curtos, vacillantes em direcção a ella. Sinto-me sem forças. Páro. Concentro-me. Ando novamente. Sinto agora que estou perto della. Dou mais alguns passos. Eis-me afinal junto della, tão junto que não tem mais que inclinar-me um pouco para que nossos labios se confundissem. To-co-a para certificar-me. E ella não ha duvida. Sinto-lhe o avelludado do rosto, reconheço-o. Não ha pescoco de cysne mais macio. Conheço o perfume de rosa que sempre se exhala della. Aspiro-o fortemente, a meus pulmões. Eis-me chegado ao momento suprem. Reunio as forças. Concentro-me de novo. Então n'um frenesi louco, tomo-lhe as mãos mimosas e cubro-as de beijos ardentes, beijos de fogo, nos dedos, na cova da palma, beijo-lhe a rubra boca que me é tão generosa nos momentos de tristezas, beijo-lhe

os cabellos, os olhos, nos cilios.

No ambiente da sala havia vibrações de crystaes e os canários belgas nas gaiolas soltavam trinados queixosos como respondendo a outros trinados.

\*

Na manhã seguinte n'uma explosão de riso fresco e metallico, Hebe contou-me tudo, a doudinha.

Recife.

ALFREDO CASTRO.

### Mr. Jules Richemond

O facto deu-se ha pouco tempo e está ainda na memoria de todos.

Mr. Richemond, um francez riquissimo, habitante de uma das mais pittorescas margens do golpho do Mexico, resolveu-se um bello dia, um dia de domingo, de muito sol, aventurar-se em um passeio pelo mar em fóra.

Dias antes haviam noticiado os jornaes que apparecera no golpho uma baleia de proporções descomunales, a julgar pela quantidade e intensidade de luz que emanava.



Mr. Richemond ou não leu, ou não ligou importância ao caso e o facto é que a 16 de Agosto de 1892, singrava o mar em uma elegante launchinha a vapor cujo me tomara á sua guarda. Foi na delicia o passeio! Mar pertamente calmo... a atmospheria plena paz... plena tranquillidade no céu azul e no mar infinitamente placido e sereno.

Mr. Richemond deixava vagar a batel, a mercê dos ventos, voluptuosamente embalado pelo caicho das ondas. O mar era largo; o horisonte ficava muito ao longe e o barquinho singrava, to, por sobre a flôr das vagas, direcção a ponto desconhecido.

Era uma destas viagens de recreio cujos resultados ninguém pode prever, absolutamente, em razão da despreocupação do passageiro.

A barca vogava sem rumo certo. De repente foi ella arrebatada por uma corrente a cuja impetuosidade não se podia resistir.

— O *Gulf-stream* — exclamou um dos marinheiros — conhecedores daquellas plagas.

— Era effectivamente a poderosa corrente oceanica o que arrastava a agil embarcação. Já era demaudo tarde para se lhe oppor a sua resistencia.

Mr. Richemond deixou correr a embarcação sob o impulso da corrente e poz-se muito socegado a pensar no que lhe poderia succeder de estranho acontecimento.

O barco voava, por sobre as nuvens, dominado por uma força misteriosa... A viagem durou dois dias e duas noites, apenas, dois dias de agonias e duas noites de torturas com o nome para o pobre marinheiro. Uma bella manhã, um grumete deu um grito de alarma:

— Terra pela proa!  
levantaram-se todos; effectivamente desenhava-se no horisonte uma linha azul, finalmente, que se confundia com a nitido céu, claro, profundo, de pura puzza de arminho.

O grito de «terra á vista» foi um verdadeiro grito de salvação. Os marinheiros tinham a certeza de que não estavam em pleno mar, se não em soccorridos pela Providencia.

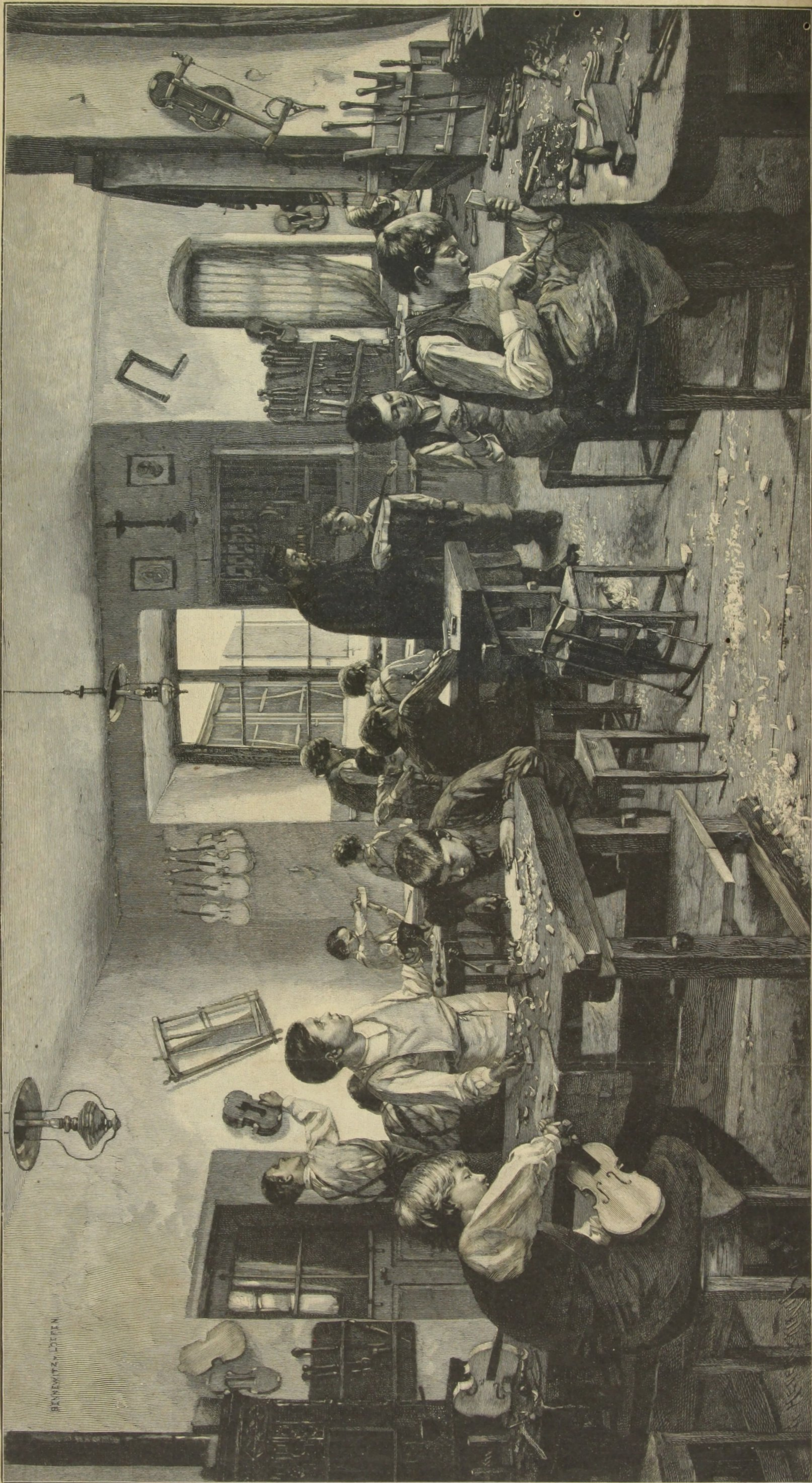
— Ali estava a terra, que se podia então denominar a terra prometida. A ella aprou Mr. Richemond.

— Hoje, em pleno golpho do oceano, veem os que viajam, uma ilha, perdida na immensidade das aguas, florescente, opulenta, habitada pela população que a occupa.

Quando algum navio chega a ilha, roximar-se um pouco, para mostrar o passageiro curioso:

— Que ilha é aquella?  
— E' a ilha Richemond! respondem todos.

— Effectivamente a ilha Richemond é actualmente o modelo, o exemplo, a norma de conducta para quantos se sintam com co-



UMA FABRICA DE RABECAS NA BAVIERA



ragem de lutar com as agruras do oceano e com as intemperies das estações.

### ECONOMIA DOMESTICA

#### Soluções

A leitora soffre talvez de soluços, incommodo impertinente que muitas vezes leva o doente a cama.

Diversos são os processos até hoje empregados para se conseguir a cura de tão incommodativa irritação do diafragma: a agua fria em pequenos goles, um susto, qualquer coisa emfim que determine no paciente uma reacção nervosa.

Entretanto, nada é mais efficaz do que a seguinte e simplissima receita.

— Deite-se o doente de costas, em uma *longue-chaise*, por exemplo; procure posição de modo que a cabeça fique muito superior ao tronco.

E' preferivel-nestes casos almofadas commodas; cruze as mãos sobre o peito e abra a bocca.

E' necessario conservar-se, por uns cinco minutos nesta posição, ficando immovel, retendo um pouco a respiração.

O resultado será infallivel; o incommodo desaparecerá e o doente ficará com este simples processo livre do soluço.

#### Caspas

O summo do limão é magnifico para fazer desaparecer as caspas, quando dissolvido em uma bacia d'agua, a que se pode juntar um pouco de sabão commum.

Mistura-se tudo, cuidadosamente, até apparecer espuma e depois, lava-se a cabeça, esfregando-a com uma escova, com muita força.

Este remedio, feito tres ou quatro vezes, produz os melhores resultados e não prejudica a epiderme.

### AS NOSSAS GRAVURAS

#### A partida

O assumpto da nossa gravura, como bem vê a intelligente leitora, é dos mais simples, o que não quer dizer que não seja dos mais interessantes.

Ille abraça-a, com a physionomia compungida pela profunda do apartamento. Vae partir e de certo não pôde precisar a data da almejada volta. Ella fica só, abandonada, e em seu coração de mulher reina toda uma tempestade de saudades inestinguiveis.

Lá fóra estaciona a carruagem que deve levar para longe, muito longe, o seu querido, o dono de todos os seus affectos.

#### Uma fabrica de rabeças na Baviera

A Baviera que é actualmente um dos mais importantes estados da grande Confederação Germanica é tambem um paiz industrial, sob todos os pontos de vista.

A nossa gravura representa o interior de uma officina de rabeças, dessas admiraveis rabeças bavaras, tão afamadas no mundo inteiro.

A simples exposição da gravura é a explicação completa do assumpto que ella desenvolve

#### CORRESPONDENCIA

65619 — Therezina — Vai o numero pedido que casualmente pude arranjar, pois está esgotada a edição de todos os numeros de 1892.  
64430 — Nietheroy — V. Exa. collecciona a *Estação*, pôde portanto o numero de 15 de Agosto de 1887 e nelle encontrará exactamente que procura.

**DELETTREZ**  
EM PARIS  
INVENTOR DA NOVA  
**PERFUMARIA**  
extra-fina  
DE  
**AMARYLLIS**  
DU JAPON

Recommandada pelas Celebridades Medicas

Sabonete . . . . . de AMARYLLIS DU JAPON  
Pó de Arroz . . . . . de AMARYLLIS DU JAPON  
Essencia . . . . . de AMARYLLIS DU JAPON  
Agua de Toucador . de AMARYLLIS DU JAPON  
Vinagre de Toucador de AMARYLLIS DU JAPON  
Oleo para os Cabellos de AMARYLLIS DU JAPON  
Brilhantina . . . . . de AMARYLLIS DU JAPON

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

**T. JONES**  
Fabricante  
de Perfumaria Inglesa extra-fina

**VICTORIA ESSENCIA**  
O mais delicioso perfume do Mundo.  
Grande colleção de extratos extra-finos para lenço.

**FLUIDE IATIF**  
Macia a pelle, embelleza-a e a torna flexivel.  
Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Allivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Basta empregal-o uma só vez para curar as rachos das mãos e dos heijos.

**LA JUVENILE**  
Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel  
Pó sem mistura alguma chimica, adherente e invisivel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.  
Preparado especialmente para ser empregado com o fluido iatif.

**LAIT IATIF, chamado LILY WASH**  
para embellezar a tez.  
Este leite de cór branca, cór de rosa ou cór Rachel foi o alvo de pesquisas muito speciaes. Substitue todos os arrebiques, e pode ser empregado, sem o menor recelo, no rosto, nos braços e nas espaduas.

**CREAM IATIF**  
Conserva-se em todos os climas, basta experimental-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

**AGUA DE TOUCADOR JONES**  
Tonica e refrescante. Excelente contra as picadas de insectos.

**ELIXIR e PASTA SAMOHTI**  
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIZ  
Depositos em todas as principaes Perfumarias.

**L. T. RIVER em PARIS**  
IMPORTADOR DA  
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

SABÃO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
EXTRACTO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
AGUA-TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
LOTION . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PÓ de ARROZ . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
BRILHANTINA . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
OLEO . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
POMADA . . . . . ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本香水

MEDALHA DE OURO  
**VINHO DO VIVIEN**  
COM EXTRACTO DE  
**FIGADO de BACALHAO**

Mais efficaz ainda de que o oleo escuro de figado de bacalhao

E' soberano para combater:  
A ANEMIA, A FRAQUEZA, O RHEUMATISMO, AS MOLESTIAS DO PEITO, A TISICA, ETC.

De gosto exquisito, facil digestão e completa assimilação, esta preparação é PRECIOSA PARA AS CREANÇAS

Em todas as Pharmacias  
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

restabelece as forças, o appetite, as digestões; é o melhor reconstituinte das erianças, dos anciões, convalescentes e doentes

**VINHO DE PEPTONA CATILLON**

DO ESTOMAGO  
LANGUIDEZ, ANEMIA, etc.

Seu grande encontro tem dado origem a muitas imitações. Exiga-se a PEPTONA CATILLON, a unica citada no Boletim da Academia de Medicina de Paris, adoptada nos Hospitales de Paris e da Marinha, do St.-Martin, 3, PARIZ, e nas boas Pharmacias.

**VINHO DE CATILLON**  
de GLYCERINA e QUINA

Poderoso tonico reconstituinte. Effeitos do oleo de bacalhao e das melhores quinas.

LANGOR, FEBRES, DIABETIS, Molestias do FIGADO, etc.

O mesmo vinho com ferro:

**VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON**  
Regenerador por excellencia do sangue pobre. Estes vinhos fazem tolerar o ferro e a quina por todos os estomagos e não occasionam prisão de ventre.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

**GLYCERINA CREOSOTADA**  
DE CATILLON

Prescripta com o melhor exito contras as MOLESTIAS do PEITO, DEFLUXO

Catarrho, Bronchite, Asthma.

Faz cessar a expectoração e a tosse.

Superior ao Alcatrão de que a Creosote é o pio activo. Substitue o oleo de figado de bacalhau e a gagem de ser tolerada por todos os estomagos, como durante o grande calor.

**HOUBIGANT**  
PERFUMISTA  
da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

— PARIS —

**AGUA HOUBIGANT**  
SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

AGUA de TOUCADOR com Heliotropio branco.  
AGUA de COLONIA Imperial Russa.

EXTRACTOS PARA O LENÇO: Violetta San Remo, Lilaz branco, Heliotropio branco, Peau d'Espagne, Moskari, Muguet, Bouquet Imperial russe, Hoa-Rosa, Corydalis, Gloxinia, Edenias, Sophora, Aromia, Violette russe, Trevol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Mimosa.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violetta San Remo, Fougère royale, Lait de Thridace.

PÓS OPHELIA, Talismão de Belleza.  
PÓS PEAU D'ESPAGNE.  
LOÇÃO VEGETAL para os Cabellos.

**PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI**

**TONICO \* FEBRIFUGO**  
**REGENERADOR**

**QUINA-COCA**  
Extracto de Carne  
Hypophosphitos.

Energico Reconstituinte recommendado nos casos da Pobreza de Sangue, Chlorosis, Lymphatismo, Febres Perniciosas e principalmente as Senhoras nos casos de Fluxo Branco, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS  
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

**VINHO DO DOUTOR JOHANNO**